

CONSTRUINDO PONTES PARA O APRENDIZADO: O USO CONTEXTUALIZADO E INTERDISCIPLINAR DE TEMAS INTEGRADORES EM SALA DE AULA

Isabella Maria Costa de Sousa¹
João Pedro Rocha Conceição Mesquita²
Maria Alessandra Guadalupe Alves Paiva³
Lucas Castro Pontes⁴

INTRODUÇÃO

A educação contemporânea enfrenta o desafio de preparar os alunos para um mundo cada vez mais complexo e interconectado. Nesse cenário, o ensino tradicional, segmentado em disciplinas isoladas, muitas vezes se mostra insuficiente para desenvolver as competências necessárias para a resolução de problemas reais, que exigem um pensamento crítico e integrado. Surge, portanto, a necessidade de abordagens pedagógicas que promovam a interdisciplinaridade e a contextualização do aprendizado.

Assim, os temas integradores ou também denominados de temas contemporâneos transversais se encaixam perfeitamente, ao serem tópicos de temáticas que estão presentes em diversas áreas do conhecimento e que são relevantes para a compreensão do mundo atual. E entre os conteúdos das diversas disciplinas e compreendam como elas se inter relacionam, a partir disso adentramos na interdisciplinaridade

A interdisciplinaridade é um dos conceitos propostos pela literatura na área da educação, que se opõe a um modelo de ensino que se realiza de forma fragmentada e sem maiores relações entre saberes de distintas áreas. Em simples termos, tal conceito compartilha de uma concepção na qual o conhecimento é construído, correlacionando conceitos e experiências de ordens epistemológicas distintas e, desta forma, o aprendizado se faz pelo conjunto de todas essas vivências, e não exclusivamente em uma parcela isolada. Além disso,

¹Aluna de Ensino Médio do Centro Educacional Cloves William, isabellabellamaria@gmail.com;

²Aluno de Ensino Médio do Centro Educacional Cloves William, joapedrodc17@gmail.com;

³Aluna de Ensino Médio do Centro Educacional Cloves William, guadalupe.mariaale@gmail.com;

⁴Graduado pelo Curso de Química da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, lucas.castro.pontes@gmail.com.

interdisciplinaridade parte de professores e alunos pesquisadores, com posturas diferenciadas do ensino tradicional no qual a transmissão é preponderante. A interdisciplinaridade é o encontro do epistemológico com o ontológico.

O uso de temas integradores em sala de aula tem se destacado como uma estratégia eficaz para conectar diferentes áreas do conhecimento, permitindo aos alunos construir pontes entre os conteúdos acadêmicos e suas aplicações práticas. Esta abordagem não apenas enriquece o processo de ensino-aprendizagem, mas também motiva os estudantes ao mostrar a relevância dos conceitos aprendidos em contextos do dia a dia.

A interdisciplinaridade aponta, portanto, para um caminho de ação, do fazer, em que é possível integrar diferentes áreas, contribuindo para a leitura do mundo e de uma nova maneira de produzir conhecimento. (HAAS, 2007, p. 179).

O objetivo deste estudo reside na demonstração da eficiência da utilização de temas contemporâneos e da interdisciplinaridade nas práticas educacionais no Centro Educacional Cloves William. Abordando sobre Violência nas Escolas e Saúde Mental e também Preservação do Meio Ambiente, na tentativa de proporcionar uma experiência de aprendizado multidisciplinar, envolvendo todas as turmas e com a orientação do corpo docente no desenvolvimento de habilidades essenciais para o século XXI. Como a capacidade de resolver problemas complexos, a colaboração, a liderança e o pensamento crítico.

Característica relevante dos Projetos Integradores é o fato de que “[...] devem contextualizar a relação de ensino e aprendizagem, permitindo que os conhecimentos, habilidades, atitudes e valores construídos ao longo da realização dos projetos façam sentido para o estudante”. (BRASIL, 2019c, p. 60). Assim, tornar a aprendizagem mais significativa e promover o protagonismo dos estudantes é fator de relevância na constituição desse material didático. (MENDONÇA; SANTOS, 2021. p. 124).

METODOLOGIA

A abordagem adotada para este trabalho foi estruturada em duas fases principais, visando à integração dos temas transversais com o currículo escolar. Para isso, foram designados professores tutores para cada turma do ensino fundamental maior e médio,

responsáveis por lecionar durante três bimestres sobre os temas: Violência nas Escolas e Saúde Mental, Preservação do Meio Ambiente e Inteligências Artificiais (IAs). A escolha desses temas visou abordar questões relevantes e atuais, capazes de despertar o interesse dos alunos e promover um aprendizado contextualizado e interdisciplinar.

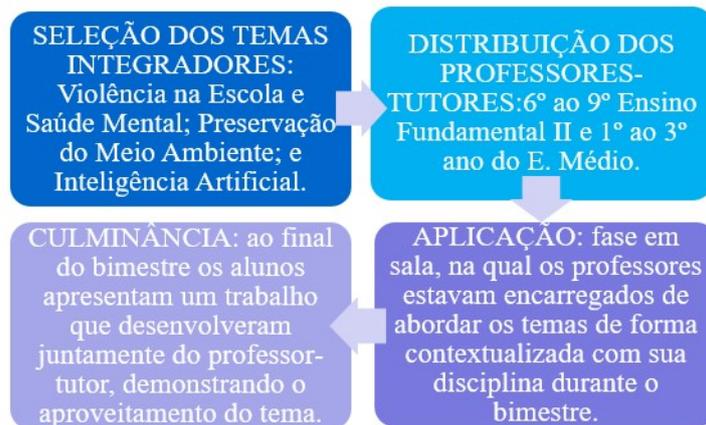
A primeira fase consistiu nas atividades em sala de aula, onde os professores tutores tinham a responsabilidade de explorar os temas de forma integrada às suas respectivas disciplinas. Esse processo ocorreu durante o bimestre, sendo conduzido por meio de aulas expositivas, debates, estudos de casos, projetos de pesquisa e outras metodologias ativas que favorecessem o engajamento dos alunos.

A segunda fase da metodologia ocorria ao final de cada bimestre, com a realização de um evento de culminância, onde os alunos apresentavam os trabalhos desenvolvidos em parceria com seus professores tutores. Essas apresentações variavam entre seminários, exposições, painéis e dramatizações, dependendo das características do tema abordado e da disciplina em questão. Cada trabalho buscava demonstrar a assimilação dos conteúdos e a capacidade dos alunos de relacionar o tema integrador ao contexto de sua disciplina, evidenciando o aprendizado adquirido ao longo do processo.



Figura 1. Alunos em encenação sobre a importância da preservação do meio ambiente. 2. Palestra com especialista.

A organização desses momentos de culminância foi pensada para incentivar a participação ativa dos estudantes, permitindo que eles pudessem expressar suas compreensões de forma criativa e interativa. Além de promover um espaço de socialização dos saberes, essa etapa final possibilitou que os alunos se tornassem protagonistas de seu próprio aprendizado, demonstrando suas competências e habilidades desenvolvidas ao longo das fases. Essa dinâmica favoreceu ainda a troca de experiências entre os diferentes grupos de alunos, enriquecendo o processo educativo como um todo.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da realização deste trabalho, constatou-se um êxito significativo na integração dos temas integradores com as disciplinas curriculares, proporcionando um aprendizado mais contextualizado e interdisciplinar. Essa abordagem não só facilitou a conexão entre diferentes áreas do conhecimento, mas também resultou em uma maior aceitação e comprometimento por parte dos alunos em cada etapa da proposta pedagógica. A adesão dos estudantes foi evidente, refletida em um engajamento mais profundo nas atividades propostas e na disposição para explorar os temas de forma crítica e criativa.

Os professores tutores, apesar do desafio, alcançaram resultados positivos no processo de ensino-aprendizagem. A assimilação dos conteúdos pelos alunos foi favorecida pela abordagem prática e contextualizada proporcionada pelos temas integradores, que serviram como instrumentos facilitadores para exemplificação e aprofundamento de conceitos. Esses temas atuaram como pontes entre o conhecimento teórico e a aplicação prática, permitindo uma compreensão mais sólida e significativa dos conteúdos.

Além disso, os eventos de culminação bimestral destacaram-se como momentos de celebração do conhecimento e de valorização do esforço coletivo. Durante essas apresentações, notou-se um alto nível de comprometimento dos estudantes, que, juntamente com os professores tutores, dedicaram-se ao planejamento e à execução das atividades. Esses momentos não só permitiram a demonstração das aprendizagens adquiridas, mas também promoveram uma rica troca de experiências e conhecimentos de forma interativa. Os eventos culminaram em um ambiente de aprendizagem

colaborativa, onde os alunos puderam compartilhar suas descobertas e reflexões, fortalecendo a construção coletiva do saber e a valorização do aprendizado contínuo.

CONCLUSÃO

Por meio dos fatos supracitados, avalia-se como eficaz o uso dos temas integradores nas dinâmicas de interdisciplinaridade nas aulas escolares. A partir da proposta, os alunos conseguiram explorar novos conhecimentos, aprofundar sua compreensão, treinar sua capacidade crítica para diferentes assuntos do mundo contemporâneo e participar ativamente de cada etapa. Os momentos de culminância foram muito importantes não somente para que cada turma demonstrasse seu aproveitamento, mas também para troca de experiências dentro do tema abordado.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a Base.** Brasília: MEC, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br>. Acesso em: 31/08/2024 22:45.

Da SILVA, Márcio Antônio. **A construção da interdisciplinaridade a partir da realidade local: O olhar dos professores do ensino médio.** Universidade Federal de Ouro Preto, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufop.br/server/api/core/bitstreams/9d8f8a79-4c1e-4c4c-aa22-0b75524a7e1f/content>. Acesso em: 31/08/2024 22:45.

HAAS, Célia Maria. **Interdisciplinaridade: uma nova atitude docente.** Olhar de Professor, v. 10, n. 1, p. 179, 2007. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/olhardeprofessor/article/view/1481>. Acesso em: 31/08/2024 22:45.

MENDONÇA, A.; SANTOS, J. **Protagonismo Estudantil e Material Didático no Novo Ensino Médio.** In: Anais do Congresso Brasileiro de Educação, 2021, p. 124. Disponível em: <https://editorarealize.com.br>. Acesso em: 31/08/2024 22:45.